

INDISCIPLINA: UM DESAFIO QUE A ESCOLA PRECISA SUPERAR

Antônio Laércio Nunes da Silva¹
Maria Pricila Miranda dos Santos²

RESUMO: Entende-se que a disciplina seja um comportamento nobre na pessoa, no entanto, uma série de circunstâncias impõem desafios aos docentes que se defrontam com estudantes indisciplinados. A razão desses comportamentos é multifacetada e nesse artigo busca-se compreender suas consequências e a forma como a família pode atuar no sentido de minimizar os efeitos da indisciplina escolar. O objetivo geral dessa pesquisa analisar as consequências da indisciplina na escola, examinando seus impactos sobre o ambiente educacional, o desempenho acadêmico dos estudantes e as relações interpessoais no contexto escolar. Nesse sentido, optou-se pela pesquisa bibliográfica para buscar luz junto aos autores especialistas tanto no Brasil quanto no exterior que tenham se debruçado sobre o assunto. Entende-se que o enfrentamento eficaz da indisciplina na escola demanda uma abordagem integrada, que envolve não apenas as práticas pedagógicas no ambiente escolar, mas também a colaboração ativa e consciente das famílias.

4539

Palavras-chave: Comportamento indisciplinado. Consequências da indisciplina. Família.

ABSTRACT: It is understood that discipline is a noble behavior in a person, however, a series of circumstances impose challenges on teachers who are faced with undisciplined students. The reason for these behaviors is multifaceted and this article seeks to understand their consequences and how the family can act to minimize the effects of school indiscipline. The general objective of this research is to analyze the consequences of indiscipline at school, examining its impacts on the educational environment, students' academic performance and interpersonal relationships in the school context. In this sense, bibliographical research was chosen to seek light from specialist authors both in Brazil and abroad who have studied the subject. It is understood that effectively tackling indiscipline at school demands an integrated approach, which involves not only pedagogical practices in the school environment, but also the active and conscious collaboration of families.

Keywords: Undisciplined behavior. Consequences of indiscipline. Family.

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

² Doutorado em Geografia pela UFPE – Professora da pós-graduação Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

INTRODUÇÃO

A educação é uma esfera fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. No entanto, a problemática da indisciplina escolar tem desafiado educadores, gestores e, principalmente, as famílias. A escola é um ambiente complexo, onde múltiplos fatores influenciam o comportamento dos estudantes, e a indisciplina pode surgir como um sintoma de questões mais profundas. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como foco analisar o papel da família no enfrentamento da indisciplina escolar, reconhecendo a importância desse ator social na promoção de um ambiente educacional saudável e propício ao aprendizado.

A indisciplina escolar é uma preocupação recorrente que transcende os limites das salas de aula, impactando não apenas o ambiente educacional, mas também reverberando em toda a sociedade. O desafio de lidar com comportamentos disruptivos entre os estudantes tem implicações profundas nas dinâmicas escolares e no processo de ensino-aprendizagem. Este artigo se propõe a investigar as "Consequências da Indisciplina na Escola", buscando compreender os efeitos desse fenômeno sobre o ambiente educacional, o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, bem como suas implicações para o corpo docente e a comunidade escolar como um todo.

4540

A escolha deste tema advém da necessidade premente de aprofundar a compreensão sobre as ramificações da indisciplina escolar e seu impacto duradouro. A indisciplina não é apenas um desafio cotidiano para educadores, mas uma questão que permeia o tecido social, afetando diretamente a qualidade do ensino e o ambiente escolar como um todo. Ao compreender as consequências desse fenômeno, podemos vislumbrar estratégias mais eficazes para mitigar seus efeitos e promover um ambiente educacional mais saudável e produtivo.

Se fundamenta, inclusive na compreensão de que a indisciplina escolar não é apenas um desafio para o ambiente educacional, mas uma questão social que permeia diferentes esferas da vida dos estudantes. A influência da família na formação do caráter, valores e atitudes das crianças é amplamente reconhecida, e, por conseguinte, sua participação ativa no enfrentamento da indisciplina é crucial. Entender como as dinâmicas familiares podem contribuir para a prevenção e resolução de comportamentos indisciplinados é um passo fundamental para promover ambientes escolares mais saudáveis e produtivos.

Frente ao exposto, o problema de pesquisa que norteia este estudo é: Quais são as consequências imediatas e de longo prazo da indisciplina na escola, tanto para os estudantes quanto para o corpo docente, e como esses efeitos reverberam na comunidade escolar, na

sociedade em geral e, em particular, na família que busca seu papel no enfrentamento da indisciplina escolar?

O objetivo geral dessa pesquisa analisar as consequências da indisciplina na escola, examinando seus impactos sobre o ambiente educacional, o desempenho acadêmico dos estudantes e as relações interpessoais no contexto escolar.

Os objetivos específicos são os seguintes: identificar as manifestações mais comuns de indisciplina nas escolas; analisar o impacto imediato da indisciplina no processo de ensino-aprendizagem; compreender o papel da família no contexto da indisciplina escolar, identificando estratégias e práticas que possam contribuir para o enfrentamento e prevenção desse fenômeno.

Ao abordar estas questões, este artigo pretende contribuir para um entendimento mais abrangente das complexidades associadas à indisciplina na escola, oferecendo insights valiosos para a formulação de estratégias eficazes de intervenção e prevenção, visando a construção de um ambiente escolar mais saudável, disciplinado e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

2 CONSEQUÊNCIAS DA INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Definida como sendo um problema multifatorial, ou seja, que possui várias causas, a indisciplina também produz várias consequências ao processo educativo. Algumas, porém, produzem maiores impactos do que outras. E, quando associadas, os danos ganham uma maior dimensão, trazendo implicações diretas para todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

De acordo com Oliveira e Soares (2019, p. 5), nos últimos anos, “a indisciplina vem se tornando um desafio extremamente crescente [...], gerando no espaço escolar uma aprendizagem insatisfatória”, estressando professores e alunos e também transformando o ambiente escolar em um espaço desmotivante.

Para produzir uma aprendizagem significativa, a sala de aula precisa ser um espaço onde haja motivação. É necessário que nela o aluno sintam-se bem e desejem ali permanecer, envolvendo-se nas atividades desenvolvidas pelo professor, participando das discussões e apropriando-se do conhecimento que encontra-se sendo transmitido. Entretanto, quando a indisciplina se desenvolve em sala de aula o rendimento escolar passa a ser comprometido.

Abordando também os prejuízos causados pela indisciplina ao processo educativo, Santos e Lucena (2020, p. 28) destacam que:

[...] os professores que perdem muito tempo de sua aula tentando acomodar seus alunos, conseguindo a atenção desejada para explicar o conteúdo e realizar as atividades,

implicado em sérios danos ao desenvolvimento de conteúdos e aprendizagens. Além do mais, quando um grupo de alunos não está colaborando, sem dúvida o restante da turma também acaba por sofrer com isso.

As palavras de Santos e Lucena (2020) acima transcritas revelam a dimensão dos impactos produzidos pela indisciplina no contexto escolar, principalmente, ao processo educativo, no qual, a aprendizagem torna-se praticamente impossível, exigindo uma intervenção direta por parte do professor, objetivando a reconstrução do quadro de disciplina.

Na concepção de Oliveira e Soares (2019, p. 9):

[...] a indisciplina na sala de aula causa desperdício de tempo, desgaste dos professores por trabalharem em clima de desordem, pela perda do sentido da eficácia e a diminuição da autoestima pessoal que leva sentimento de frustração, desânimo e ao desejo de abandono da profissão. Sendo assim, atos disciplinares comprometem o estado emocional do professor, gerando sentimento de frustração e desânimo.

Analisando a citação acima, constata-se que várias são as consequências negativas advindas na indisciplina no contexto escolar. Tais impactos não se limitam apenas a atrapalhar o processo educativo. Ele também - e de forma direta - afeta a saúde mental do professor, que adoecido, se desmotiva, passando a apresentar um quadro de insatisfação docente, comumente associado ao estresse e outras patologias. E, vitimados por esses processos, muitos abandonam a profissão docente. 4542

Nessa mesma linha de raciocínio, Souza; Carvalho e Silva (2019, p. 35) ressaltam que:

[...] a indisciplina é apontada frequentemente como a maior causa de aborrecimento e frustração, a principal causa de estresse dos professores, a principal fonte de preocupação, o principal dissipador de energia para a generalidade dos professores em início de carreira e um dos fatores de abandono prematuro da profissão.

Diante disto, percebe-se que as implicações produzidas pela indisciplina no contexto escolar não se limitam apenas ao sujeito ativo. Elas também afetam outros sujeitos - denominados passivos - entre os quais se inclui o professor, que, conforme já citado, aborrecido e estressado, adoce e afasta-se da sala de aula, muitas vezes, afasta-se da docência, interrompendo toda uma vida profissional.

Esclarecem Oliveira e Soares (2019, p. 10) que “gerir a indisciplina, também não é uma missão fácil, pois ela atinge instituições públicas e privadas, além de interferir na prática de diferentes agentes educacionais”.

Pelo demonstrado, o enfrentamento da indisciplina no contexto é uma tarefa árdua, que exige um completo repensar. Na realidade, não se trata apenas de um problema que deve ser enfrentado pelo professor dentro da sala de aula. A indisciplina que se manifesta em sala de aula, contagia todo o processo educativo, ou melhor, toda a escola. Logo, para o seu enfrentamento necessário se faz a ação integrada de todos que atuam ou que dão suporte ao processo educativo: professor(a), gestor(a) escolar, assistente, coordenador(a), supervisor(a), equipe de apoio, etc.

Justificando a necessidade de se enfrentar o problema da indisciplina no contexto escola, Santos e Lucena (2020, p. 28) destacam que:

As consequências que a indisciplina pode causar são diversas, e muito discutidas em todos os âmbitos educacionais, já que reflete no rendimento escolar individual e coletivo dos estudantes, principalmente para um país que vem buscando melhorias em seus níveis educacionais há curto prazo.

No Brasil, lamentavelmente, a educação ainda não recebeu a atenção devida por parte dos governantes. Embora ela seja um direito garantido constitucionalmente, é promovida de forma simplória e sem qualidade. Essa realidade - que em muitos casos é caracterizada pelo descaso por parte do poder público - também contribui para ampliar o problema da indisciplina no contexto escolar. Pois, sem apoio, a escola [quando pública] não tem condições de cumprir de forma completa a missão que lhe foi confiada. E, suas deficiências limitam a prática docente, desestimulando os alunos, que não dispõem de espaços físicos adequados como também de equipamentos e de materiais pedagógicos para auxiliarem no processo de ensino-aprendizagem.

4543

Assim sendo, se o Brasil busca em um curto espaço melhorar os níveis educacionais, conforme destacou Santos e Lucena (2020), precisa investir mais e melhor na educação, dotando as escolas de condições para seu completo funcionamento, capacitando o professor e oportunizando-lhe melhores condições de trabalho, como também proporcionando mais segurança na localidade onde a escola encontra-se inserida, etc.

Em resumo, pode-se perceber que o enfrentamento da indisciplina escolar necessariamente é um trabalho que precisa se desenvolver em várias frentes. Pois, de nada adiantará se somente a escola fizer a sua parte. Isto porque, várias causas da indisciplina são externas à escola.

No item a seguir são apresentadas algumas das estratégias que podem ser colocadas em prática pela própria escola, objetivando o enfrentamento da indisciplina em seu contexto.

2.1 ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DA INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Desnecessário é dizer que a indisciplina causa problemas ao processo educativo. Necessário se faz discutir e estabelecer formas e medidas para o enfrentamento desse grande problema. Assim, no âmbito escolar, torna-se primordial a definição de estratégias que possam contribuir para a redução da indisciplina, visto que esta traz inúmeras consequências negativas para o processo educativo.

Diante dessa realidade, a escola precisa repensar o seu papel e não somente discutir o referido problema, mas capacitar o seu docente para que este possa enfrentar de forma eficiente e eficaz a indisciplina no contexto escolar. Com essa iniciativa, segundo Santos e Lucena (2020), a escola enquanto instituição se aproximará mais de seus problemas. Passar a dar apoio ao professor e isso é fundamental. Pois, em grande parte, conforme foi demonstrado no Capítulo 2, as causas da indisciplina estão na própria escola.

Discutindo a necessidade que a escola possui em redefinir o seu papel e trabalhar melhor o perfil do professor, Souza e Carvalho (2019, p. 34-35) ressaltam que “o enfrentamento da indisciplina no ambiente escolar deve ser encarado como um desafio para todos os envolvidos no processo educacional”.

Pelo demonstrado, a escola precisa se unir para enfrentar a indisciplina que por ventura se desenvolva em seu contexto. Quando mais a escola discutir internamente o referido problema, mais se aproximará dos meios e das soluções capazes de reduzirem ou de superarem tal problema. E mais: a escola precisa se aproximar da comunidade e firmar parcerias sólidas com as famílias de seus discentes. Pois, sozinha ela não consegue superar a indisciplina.

Na opinião de Moraes e Gimenes (2019, p. 157), é “preciso um avanço pedagógico e institucional para resolver a situação existente nas escolas”. Isto porque, as causas da indisciplina também podem ser internas, “incluindo situações de ensino-aprendizagem, os relacionamentos e os perfis dos alunos”.

Assim, necessário se faz a definição de metodologias mais envolventes e eficientes para serem utilizadas em sala de aula, objetivando transformar esse espaço, tornando-o mais interativo e participativo. Pois, a interação e a participativa quebram a monotonia de qualquer aula, tornando-a alegre, divertida e produtiva.

De acordo com Pereira e Blum (2014, p. 751), muitas vezes para conter a indisciplina no contexto escolar o professor recorre às seguintes ações usuais:

[...] conversa em particular com o aluno; encaminhamento dos casos para a coordenação e/ ou direção da escola; solicitação da presença dos pais para reclamarem dos maus comportamentos dos seus filhos; expulsão da sala de aula; exclusão das atividades que

estão sendo realizadas; tratamento de indiferença e desprezo; e ameaça de diminuição de pontos na avaliação bimestral.

Quando se analisa as ações acima apresentada e que frequentemente são utilizadas para o enfrentamento da indisciplina por parte do professor em sala de aula, percebe-se que tais ações contribuem mais para eternizarem o problema do que mesmo para resolvê-lo ou amenizá-lo. Quando se despreza um adolescente, pode-se transformar esse indivíduo em um ser humano revoltado e isso contribui para aumentar ainda mais o problema da indisciplina no contexto escolar.

As alternativas ‘b’, ‘c’ e ‘d’ acima apresentadas e citadas por Silva e Brum (2014), também não resolvem o problema. Pois, não se combate indisciplina com ameaças e exclusão. A expulsão da sala de aula do aluno pode tranquilizar o ambiente naquele momento. Mas, também não resolve o problema. É preciso identificar as causas do problema. Com esse conhecimento torna-se possível promover um melhor enfrentamento do referido problema.

Na opinião de Oliveira e Soares (2019, p. 10):

Para se amenizar a indisciplina na escola, a equipe pedagógica através do Projeto Político Pedagógico, deve dar assistência os estudantes, procurando os problemas. A escola deve criar possibilidades de debates com os atores da educação, ela deve conceber regras juntamente com os envolvidos, pois desta forma facilita o seu cumprimento.

4545

Pelo exposto, é preciso que a escola planeje melhor as suas atividades e que possua os instrumentos normativos para o enfrentamento da indisciplina em seus múltiplos contextos. Suas regras e normas devem ser do conhecimento de todos. Para tanto, a escola precisa dialogar com discentes e docentes, mostrando-os os limites por ela definidos e que devem ser observados por todos os seus integrantes.

Ainda na concepção de Oliveira e Soares (2019, p. 10), “é importante destacar que a metodologia utilizada pelo professor deve encontrar-se com a realidade de cada aluno, pois, a maneira como o professor ensina é importante para não gerar a indisciplina”.

Diante disto, percebe-se o quanto é importante o professor conhecer a realidade de seus alunos. E, para que isto se torne mais fácil, é preciso que o professor - enquanto facilitador do processo de ensino aprendizagem - saiba estabelecer uma boa relação com o seu aluno. Pois, esta relação - quando boa - proporciona múltiplos benefícios ao processo educativo.

De acordo com Jacobs (2018, p. 168), para evitar o desenvolvimento da indisciplina em sua sala de aula, “o professor precisa estruturar seus conteúdos e suas tarefas acadêmicas como:

sua metodologia, a gestão da comunicação, a planificação, o desenvolvimento curricular, a capacidade de motivar seus alunos e o exercício da avaliação”.

Para bem desenvolver a sua prática pedagógica, o professor precisa trabalhar em sala conteúdo que tenham uma conexão com a realidade de seu aluno. Por outro lado, a análise das palavras de Jacobs (2018) acima transcritas possibilita o entendimento de que a ausência de uma proposta pedagógica contribui para a produção da indisciplina no contexto escolar. Logo, uma proposta pedagógica pontual se constitui em uma excelente estratégia para o enfrentamento da indisciplina.

Uma postura formativa e não autoritária, é fator que muito contribui para uma melhor condução do processo educativo por parte do professor. E essa postura é fundamental para a construção da relação professor-aluno. Por sua vez, o professor nunca pode ignorar a importância dessa relação e que é sua missão/função construí-la. Pois, dela também depende o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Um estudo desenvolvido por Silva et al. (2021) junto a um grupo de professores da rede pública, recolheu junto a esses participantes as seguintes estratégias para o enfrentamento da indisciplina:

- a) Ampliar o diálogo no contexto escolar;
- b) Conquistar a confiança do aluno, tratando-o como um aliado;
- c) Conversar com o aluno para conhecê-lo melhor e compreender o que motiva seu comportamento;
- d) Desenvolver projetos visando uma melhor interação na escola;
- e) Estabelecer uma melhor comunicação com os pais;
- f) Promover palestras, reuniões mensais com os pais;
- g) Trabalhar os valores éticos dentro da escola.

O processo se constrói através do diálogo. Assim, é muito importante que a escola contribua para essa construção, em todo o seu contexto. É mais, que reconheça qual o lugar do aluno no processo educativo, compreendendo melhor, conquistando-o, orientando-o e motivando-o para o ‘aprender’. Não somente para aprender o conteúdo curricular, mas também para aprender o necessário para a vida em sociedade.

No item a seguir, discute-se o papel da família no enfrentamento da indisciplina escolar, pontuando a importância da parceria escola-família na promoção de tal processo.

2.2 O PAPEL DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA INDISCIPLINA ESCOLAR

A indisciplina não é um problema exclusivamente da escola. Isto porque ela atinge o aluno. E mais, porque muitas de suas causas podem ter origens externas, inclusive, na própria família. Para tanto, é de suma importância que exista uma maior aproximação da escola à família do discente.

Dissertando sobre a necessidade de se promover o enfrentamento da indisciplina no contexto escolar, Feliciano (2020, p. 11) ressalta que, nesse sentido:

A relação família e escola devem andar juntas, visto que uma depende da outra, trabalhando unidas será mais fácil construir soluções que possam contribuir para amenizar ou resolver o problema da indisciplina, não esquecendo que o aluno precisa ser prioridade de todos.

Embora possuam funções diferentes, a escola e a família necessitam estarem aliadas, visando proporcionar as condições necessárias para que o processo educativo direcionado ao discente possa produzir resultados positivos. É importante ressaltar que essa parceria se faz necessária, principalmente, para se identificar as origens dos atos indisciplinados produzidos pelos alunos no contexto escolar. Assim, quando se constata que a indisciplina apresentada pelo aluno não possui origem na escola e nem no seu contexto familiar, fica mais fácil traçar melhores estratégias para o enfrentamento desse problema.

4547

De acordo com Xavier e Cotrin (2018, p. 29):

[...] o comportamento da criança depende das relações e circunstâncias que esta vivencia nas relações familiares e fora delas, como na escola. Assim, a família influencia significativamente o comportamento da criança na escola, mas não o determina.

Pelo demonstrado, a família é a base da vida da criança, enquanto pessoa. Dela e a convivência que a criança tem com todos os seus familiares, pode se compreender melhor os comportamentos futuros apresentados por essa criança. Pois, a família influencia muita coisa na vida de qualquer criança, como também traz implicações a falta ou a ausência dessa mesma família.

Abordando as diferentes intervenções que podem ser colocadas em prática visando o enfrentamento do problema indisciplina no contexto escolar e comentando a importância da parceria família-escola, Santos (2016, p. 11), ressalta que:

Cabe aos pais dedicar mais tempo aos estudos dos filhos com um olhar mais atento para a escola, os deveres, as provas, as notas ou quaisquer atividades e ocorrências diretamente ligadas ao desenvolvimento educacional dos filhos. À escola cabe identificar os maiores e mais repetitivos problemas de indisciplina e por meio de uma equipe multidisciplinar buscar meios para combater esse mal, evitar novas ocorrências e resgatar uma autoridade saudável perante seus alunos.

Analisando as palavras acima transcritas, constata-se que a família necessita estar presente à escola, sempre e não somente quando convocada para participar de uma reunião. A família necessita estar presente na escola, acompanhando pontualmente o processo de ensino aprendizagem dos discentes. E, também contribuindo para o enfrentamento do problema da indisciplina escolar.

Ainda na concepção de Xavier e Cotrin (2018, p. 29), “a parceria família-escola é importante para o processo de escolarização da criança. Os pais devem ter responsabilidades nesse processo e são importantes parceiros na busca de soluções para os problemas enfrentados no cotidiano escolar”.

Pelo demonstrado, quando os pais são verdadeiros parceiros da escola, esta, passa a ter melhores condições de enfrentarem os problemas indisciplinares que surgem em seu contexto. O que não se pode deixar de destacar é o fato de que a família é primeiro contexto de socialização da criança. Nela, a criança mantém contato com vários aspectos. E estes, passam a influenciarem o comportamento da criança na escola.

De forma complementar, Gomes et al. (2022, p. 8) frisam que:

O acompanhamento das famílias no processo educacional também é de extrema importância, pois, desencadeia uma série de contribuições na realização dos trabalhos escolares, alargando as possibilidades de se trabalhar e lidar com a indisciplina dos alunos, melhorando cada vez mais o crescimento pessoal dos alunos e o trabalho profissional dos professores e de toda a equipe escolar.

4548

É importante notar que a presença da família na escola, é algo que traz diferenciadas contribuições, que não se limitam apenas ao simples acompanhamento das atividades escolares. Essa presença também contribui para a redução do problema da indisciplina no contexto escolar, evitando que esta, produz impactos negativos à aprendizagem do discente.

CONCLUSÃO

Ao percorrer as intrincadas ramificações das consequências da indisciplina na escola e o papel da família em seu enfrentamento, torna-se evidente que o fenômeno da indisciplina não é apenas uma questão intraescolar, mas uma problemática que permeia todas as esferas da educação e da sociedade. Este estudo buscou desvendar as múltiplas facetas da indisciplina, desde seus impactos imediatos nas dinâmicas escolares até suas consequências de longo prazo no desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.

Os resultados desta pesquisa revelaram que a indisciplina não apenas compromete o ambiente educacional, prejudicando o fluxo do ensino-aprendizagem, mas também deixa marcas

profundas no tecido social. A falta de disciplina na escola está associada a desafios emocionais e comportamentais entre os estudantes, influenciando negativamente seu desempenho acadêmico e minando as relações interpessoais no contexto escolar. Adicionalmente, a indisciplina se estende para além dos muros da escola, afetando o bem-estar da comunidade escolar e, por conseguinte, a sociedade como um todo.

A análise do papel da família no enfrentamento da indisciplina ressaltou a importância dessa parceria na promoção de um ambiente escolar disciplinado. A família, como agente primário de socialização, desempenha um papel crucial na formação de valores, atitudes e comportamentos dos estudantes. Estratégias educativas e práticas disciplinares empregadas no ambiente familiar influenciam diretamente a predisposição dos estudantes para a disciplina escolar.

A criação de canais de comunicação eficazes entre escola e família, o estabelecimento de programas de orientação parental e a promoção de ambientes familiares que valorizem a disciplina e o respeito são passos fundamentais.

O desafio da indisciplina na escola não é uma batalha isolada, mas uma jornada que requer a união de esforços de educadores, gestores, famílias e da sociedade em geral. Investir na formação de educadores, promover a conscientização sobre práticas disciplinares saudáveis e fomentar a parceria entre escola e família são elementos cruciais para a construção de um ambiente educacional disciplinado e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Ao compreender as consequências da indisciplina e a importância da família em seu enfrentamento, podemos alçar voos mais altos na busca por uma educação mais equitativa, respeitosa e enriquecedora.

4549

REFERÊNCIAS

FELICIANO, Maria Madalena de Melo. A indisciplina escolar na educação infantil: desafios e possibilidades na sala de aula. VII Congresso Nacional de Educação, 15 a 17 de outubro de 2020, Maceió, **Anais...**

GOMES, Michele da Silva; CEZÁRIO, Danilo de Sousa; FREIRE, Cícera da Silva Maciel; ALBUQUERQUE, Maria Elizieth Anacleto de. Indisciplina escolar: causas, apontamentos e reflexões. IV Congresso Nacional de Educação – IV CONEDU, 2022. **Anais...**

MORAIS, Elaine Amélia de; GIMENES, Olíria Mendes. Práticas pedagógicas preventivas da indisciplina escolar. *Diversa Prática*, v. 6, n. 2, p. 139-164, jul.-dez, 2019.

OLIVEIRA, Edinalva Borges de; SOARES, Hellen Conceição Cardoso. **Indisciplina na educação infantil: causas e consequências.** *Revista Científica Online*, v. 11, n. 2, p. 1-14, 2019.

PEREIRA, Antônio Igo Barreto; BLUM, Vera Lúcia. Poder, resistência e indisciplina escolar: a perspectiva docente sobre os comportamentos transgressores dos alunos. *Revista de Educação Pública*, v. 23, n. 54, p. 739-757, set./dez. 2014.

SANTOS, Maria Aparecida Cabral; Costa dos; LUCENA, Helen Halinne Rodrigues de. A indisciplina escolar: um estudo de caso no interior de Pernambuco. *Open Minds International Journal*, v. 1, n. 2, p. 20-41, set.-dez., 2020.

SILVA, Ellery Henrique Barros da; NEGREIROS, Fauston; SILVA JÚNIOR, Aldenor Batista da; LOIOLA, Francisca Andreia Macedo. O fenômeno da indisciplina no contexto escolar: o que dizem os professores atuantes no ensino fundamental? *Educação em Debate*, v. 43, n. 84, p. 86-98, jan.-abr., 2021.

SOUZA, Nilva Cristina de; CARVALHO, Christina Vargas Miranda e; SILVA, Luciana Aparecida Siqueira. Indisciplina no contexto escolar: percepções de profissionais da educação de uma escola da Rede Estadual de Ensino de Goiás. *Multi-Science Journal*, v. 2, n. 1, p. 33-42, 2019.

XAVIER, Luizanil Benedita. COTRIN, Jane Teresinha Domingues. O atendimento psicológico à queixa de indisciplina escolar na rede de saúde: reflexões críticas. *Psicologia em Revista*, v. 24, n. 1, p. 19-39, abr. 2018.

XAVIER, Luizanil Benedita. COTRIN, Jane Teresinha Domingues. O atendimento psicológico à queixa de indisciplina escolar na rede de saúde: reflexões críticas. *Psicologia em Revista*, v. 24, n. 1, p. 19-39, abr. 2018.